

REFLETINDO SOBRE O JUBILEU

Rev. Edmar Carvalho Pimentel

Vinte e cinco anos se passaram - JUBILEU. Muita coisa aconteceu. Uma história foi feita com sonhos, lágrimas, renúncias e desafios. Olhando para trás percebemos que muita coisa foi feita, olhando para o presente vemos muita coisa sendo feita e numa perspectiva futurista há muito ainda por fazer. Sonhos, lágrimas, renúncia e desafios.

O apóstolo Paulo, escreveu aos Filipenses 2:2 diz o seguinte: "**Se há** pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação do Espírito, **se há** entranhado afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, **sejais unidos** de alma, tendo o mesmo sentimento". E segue dizendo como foi o exemplo de Cristo: esvaziado, humilhado até a morte: servo.

Parece-me que Paulo perseguia um sonho e vivia em função de alcançá-lo: ser imitador de Cristo. Isso ele deixa transparecer em diversos textos dos escritos às comunidades cristãs do seu tempo. Escrevendo aos de Corinto (I Cor. 11:1), chega a pedir para que o imitem, assim como imitava a Cristo. O sonho do apóstolo era ver diversos cristos espalhados por todo o império romano. Mas, a beleza deste sonho encontra-se no fato de o próprio apóstolo ser o "primeiro" dentre muitos, que viriam a ser cristos. Com sua cristianização, incomodou a muitos e trouxe outros à imitarem-no. Como consequência, derramou muitas lágrimas, pelos seus "filhos" perseguidos e por seu próprio sofrimento na conquista do sonho. Lágrimas também de alegria, por ver o milagre sendo multiplicado em muitas vidas; lágrimas, por aqueles que não o compreendiam, tendo corações endurecidos e perversos. O fato de ser um homem erudito, cristão romano, zeloso para com a lei de Moisés e até mesmo fariseu, não lhe outorgava nenhum crédito extra diante da proposta - maravilhosa proposta - de ser mais um de Cristo. Dava-lhe apenas o dever de ser **servo** e renunciar a todos àqueles 'privilégios' humanos que não levam a lugar algum. Como consequência, o apóstolo foi desafiado a conquistar o mundo, compartilhando sua fé, seu amor - sua verdadeira paixão pelos perdidos, lhe proporcionando um lugar de honra na história da igreja cristã.

Sonhos, lágrimas, renúncia e desafios: assim foram escritos estes primeiros vinte e cinco anos da nossa DAR. O Revmº D. Edmund Sherril, um dia sonhou e começou a construir seus sonhos; D. Clóvis Rodrigues, deu continuidade na construção destes sonhos; e hoje, à frente desta gigantesca obra está o homem de Deus para este momento: D. Edward Robinson de Barros Cavalcanti; nosso pastor e guia, apascentador, acolhedor, aberto ao diálogo e construtor de mais uma etapa daqueles sonhos iniciais desta Diocese do Recife. Evangélico, visionário, solitário e muitas vezes incompreendido, injustamente criticado em meio as turbulências que surgem em seu episcopado. Cooperadores que somos de seu pastoreio, sejamos primeiramente imitadores de Cristo na sua plenitude, depois submissos àquele a quem Deus constituiu sobre nós. Unâimes, continuemos a sonhar, não esquecendo, entretanto, que somos servos, propagadores das boas novas do reino, guardiões de uma história que é maior que nós mesmos, observando que, o apóstolo nos desafia a termos um só sentimento. Sentimento que nos trouxe até aqui.

Tenhamos coragem de renunciar àquelas coisas que não levam a lugar algum. Derramemos lágrimas, não de lamento ou de frustração, mais de compaixão e sede por ver o propósito de Deus sendo concretizado e sermos seus colaboradores; sejamos perseguidores de cada etapa dos sonhos de nosso bispo. Leais à proposta cristã nesta igreja tão plural e unificadora. Deixemos de lado as coisas que para trás ficam, prossigamos para o alvo. A noite é passada, revistamo-nos das obras da luz. A história continua sendo escrita. Sejamos personagens nesta etapa da história, personagens ativos e dignos de vocação a que fomos chamados. Celebremos o jubileu. Temos muito a festejar. Lutemos com todas as nossas forças para alcançar os ideais descritos na proposta de Paulo aos Filipenses, sabendo que não é fácil, porém não é impossível. Deus em Cristo nos ajude!

Amém.